

## O USO DAS TICS COMO INSTRUMENTO PARA ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

### THE USE OF ICT AS AN INSTRUMENT FOR TEACHING OF THE ENGLISH LANGUAGE: PERSPECTIVES AND CHALLENGES

Bárbara Alves da Rocha **FRANCO** (Etec Angelo Cavalheiro, Serrana – SP, Brasil)

**RESUMO:** *O presente trabalho aborda a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na escola, especificamente no ensino da Língua Inglesa. O domínio do idioma é considerado fundamental atualmente, contudo, a maior parte dos alunos possui diversas dificuldades em sua obtenção. Uma das possíveis explicações é a forma como o ensino atual é transmitido, de forma mecânica e descontextualizada. Para que mudanças reais sejam observadas é necessário que se busquem meios alternativos de ensino, visando transformar a perspectiva discente no que diz respeito à disciplina. Assim, esta narrativa visa analisar a presença de recursos tecnológicos na escola, procurando expor as vantagens trazidas, bem como apresentar alguns dos desafios existentes. Para isso, foi realizada pesquisa em artigos científicos e livros relacionados ao tema. O estudo permitiu concluir que as TIC são uma realidade atual, não cabendo questionar seu uso, e que sua aplicação apresenta benefícios diversos ao processo de ensino e aprendizagem.*

**Palavras-chave:** TIC; Língua Inglesa; Processo de ensino e aprendizagem

**ABSTRACT:** *The present work deals with the use of Information and Communication Technologies in school, specifically in the teaching of the English Language. The domain of language is considered fundamental nowadays. However, the great majority of students are not really learning this language inside the regular schools due to the descontextualized way of teaching the current programs. To change the reservations, it is necessary to seek alternative means of teaching, aiming at changing a student perspective regarding the subject. Thus, this narrative seeks to analyse the presence of technological resources in the school, seeking to expose the existing benefits. For this, a research was done in scientific articles and books related to the theme. The study will show that ICT is a reality, and it certainly adds to the process of teaching and learning.*

**Keywords:** ICT; English language; Teaching and learning process

## 1 INTRODUÇÃO

O surgimento da Globalização e a difusão do uso da Internet tornaram mais intenso o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em diferentes aspectos sociais, inserindo transformações significativas no modo como os indivíduos se relacionam social, econômica e culturalmente. Esse movimento cultural que gera impactos na sociedade tem reflexos na esfera educacional e, por consequência, é impactado pela intensificação dos instrumentos tecnológicos.

A inserção das TIC no processo de educação nacional ocorreu por meio de iniciativas observadas em meados dos anos 1970. Por meio do Ministério da Educação, o governo passou a analisar a possibilidade de integrar a tecnologia ao processo educativo,

demonstrando uma nítida preocupação em garantir uma educação que acompanhasse a realidade moderna. Dessa maneira, fazer uso da tecnologia permitiria que a escola atendesse às demandas culturais e sociais no que diz respeito à propagação de estudos relacionados à cultura, arte e ciência.

Quando se traz a discussão para o âmbito do ensino da Língua Inglesa, observa-se uma demanda para que haja a abordagem dos diferentes costumes e valores. Tal demanda reforça a necessidade de ressignificação das práticas didático-pedagógicas, com o uso de metodologias e recursos diversos. A tecnologia, nesse sentido, se apresenta como uma forte aliada, ao disponibilizar tais recursos, os quais serão abordados, ainda que de forma sucinta, ao longo do presente trabalho.

Diante do exposto, a presente narrativa tem como objetivo a abordagem do uso das TIC em sala de aula, apresentando seus benefícios e desafios, com foco no ensino da Língua Inglesa. Sua importância se justifica pelo fato de que, no cenário atual, a Língua Inglesa tem se tornado cada vez mais necessária e o uso das TIC representa um importante instrumento para sua evolução, podendo trazer resultados benéficos ou maléficis, conforme a maneira como são utilizadas. Assim, conhecer e analisar algumas dessas maneiras é uma forma efetiva de contribuir para a qualidade do ensino ofertado e, conseqüentemente, para uma melhor formação de cidadãos atuantes e conscientes.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Novas tecnologias e o ensino contemporâneo**

A importância do uso das TICs em sala de aula é enfatizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica (2013), segundo as quais tais tecnologias formam parte de um constante desenvolvimento de tecnologias, iniciando com o uso do giz e do material didático, ambos usados de forma a dar suporte e desenvolver a aprendizagem. Assim como quaisquer instrumentos, o giz e o material didático devem ser utilizados e adequados de forma a atender as demandas educacionais e também como auxílio à tecnologia, criadas de maneira a permitir que a interatividade virtual progrida mais intensamente, incluindo a produção de linguagens. Dessa forma, a estrutura ligada à tecnologia, que engloba o suporte pedagógico às atividades educacionais, também deve prover o acesso discente à elementos como televisão, rádio, biblioteca, internet, entre outros.

Ainda segundo as Diretrizes, há uma distância entre a escola, frequentemente vinculada às metodologias tradicionais, e a forma como os estudantes aprendem. É fundamental que essa distância seja vencida por meio do uso dos recursos tecnológicos, favorecendo a elaboração de métodos didático-pedagógicos inovadores e sua inserção no dia a dia da escola.

O conhecimento científico e as novas tecnologias constituem-se, cada vez mais, condição para que a pessoa saiba se posicionar frente a processos e inovações que a afetam. Não se pode, pois, ignorar que se vive: o avanço do uso da energia nuclear; da nanotecnologia; a conquista da produção de alimentos geneticamente modificados; a clonagem biológica. Nesse contexto, tanto o docente quanto o estudante e o gestor requerem uma escola em que a cultura, a arte, a ciência e a tecnologia estejam presentes no cotidiano escolar, desde o início da Educação Básica (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2013, p. 26).

O vínculo entre o aluno e a tecnologia é inegável, se intensificando a cada dia, e divergindo de sua realidade escolar, na qual, muitas vezes, a transmissão de saberes e conteúdos é realizada através de lousa, giz, caderno e caneta. Tal divergência provoca a desmotivação, o desinteresse no aprendizado, não havendo estímulo à busca pelo conhecimento e, em alguns casos, refletindo na baixa frequência escolar, pois para alguns estudantes a educação é vista apenas como uma obrigação a se cumprir.

A este respeito, Bévort e Belloni (2009) afirmam que a integração das TIC no contexto escolar, em seus diferentes níveis, é essencial, considerando que estes métodos já fazem parte do cotidiano de todas as crianças e jovens e “funcionam – de modo desigual, real ou virtual – como agências de socialização, concorrendo com a escola e a família”. Uma das funções das TIC é colaborar na mitigação das desigualdades que costumam distanciar os jovens da escola e, por este motivo, a prejudicar a missão principal da escola, isto é, a formação de cidadãos e indivíduos atuantes. Assim, é fundamental levar em conta esta integração, “na perspectiva da mídia-educação, em suas duas dimensões inseparáveis: objeto de estudo e ferramenta pedagógica, ou seja, como educação para as mídias, com as mídias, sobre as mídias e pelas mídias” (BÉVORT; BELLONI, 2009, p. 1084).

Para Monteiro

O funcionamento da comunidade escolar é, claramente, influenciado por esta transformação visto que, não basta instalar novos softwares e outras ferramentas, mas é fundamental tirar partido das vantagens da utilização das novas tecnologias, de modo a que estas tragam benefícios para a aprendizagem dos alunos. Contudo, não podemos considerar o uso do computador como o salvador da escola [...] (2013, p.40).

A tecnologia como recurso educacional é um fato da atualidade, não cabendo mais ser discutida sua presença ou não na escola: o que se discute agora são as formas como tais recursos devem ser aplicados, de forma a atingir os melhores resultados (DEMO, 2011).

## 2.2 O desafio da utilização das TIC

Ponte (2000) afirma que “as TIC não representam a alvorada de um novo mundo sem problemas” (p.66). Na verdade, as mesmas representam uma fonte constante de

problemas, sejam estes coletivos ou individuais. Tais problemas se apresentam também na esfera educacional.

São os softwares que prometem muito e dão pouco. São as soluções «chave-na-mão» pelas quais se paga uma exorbitância para logo a seguir se perceber que o produto não serve os objetivos pretendidos. São as expectativas e os mitos que se criam e que não têm qualquer hipótese de sustentação. São, também, as dependências e as estratégias de facilidade que põem em causa valores fundamentais (PONTE, 2000, p.66).

A utilização das TIC na Educação pressupõe a união de diferentes fatores, dentre os quais é possível citar: o domínio docente sobre as ferramentas e seu uso na prática, o que demanda formação acadêmica satisfatória; estrutura material e física adequada por parte da escola, de modo que as tecnologias sejam plenamente utilizadas; investimento governamental em capacitação docente, possibilitando que o professor acompanhe as mudanças observadas atualmente; o estímulo à motivação do professor em inovar constantemente sua prática; e a integração dos currículos escolares ao uso das novas tecnologias de forma multidisciplinar (SOARES-LEITE; NASCIMENTO-RIBEIRO, 2012).

Pesquisas sobre o tema apontam que, cada vez mais, não basta investir somente na infraestrutura que permite o acesso às tecnologias. Sua integração efetiva às práticas de ensino está relacionada à aspectos que ultrapassam a questão do acesso, abrangendo fatores que dizem respeito às habilidades e capacidades que possibilitam uma apropriação real de tais instrumentos, sob uma perspectiva mais aprofundada (BARBOSA; GARROUX; SENNE, 2014).

Dessa forma, é possível dizer que a formação e a prática docente representam dois dos maiores desafios quando se aborda a questão do uso das TIC em sala de aula. Demo (2010) defende que o professor é imigrante e não nativo, isto é, não nasceram na era da tecnologia como as crianças e adolescentes, mas sim, acompanharam seu surgimento e desenvolvimento, adaptando-se a nova realidade. Há sempre a possibilidade de que o estudante apresente mais desenvoltura diante da máquina, além de que, com frequência, os mesmos podem estar mais bem informados. Contudo, pensar que o computador possa substituir o docente é uma ideia irreal. O que acontece é que existe a necessidade de reestruturação do professor no momento tecnológico e educacional da atualidade, de forma que sua atuação seja como sujeito e não objeto. Não há espaço, portanto, para resistência, pois esta se mostra inútil.

Exige-se hoje, do professor, mais que um grupo de habilidades cognitivas, especialmente, se ainda for levada em consideração a lógica presente no universo digital e nas mídias. Também são exigidas a capacidade de trabalhar em equipe, a interpretação, o entendimento, e o uso adequado da linguagem e das ferramentas surgidas ao longo da trajetória tecnológica e econômica da sociedade. Este fato, com certeza, aponta ao docente a necessidade de aplicar os saberes tecnológicos e científicos, sendo deixada em segundo plano sua experiência em regência, ou seja, são necessárias habilidades muitas vezes não

trabalhadas no curso que o titulou (BRASIL, 2013). Ainda sobre esta questão, pode-se dizer que

[...] a inclusão e o uso de uma Nova Tecnologia não podem ser implantados sem reflexão e treinamento adequado. O professor precisa participar de programas de capacitação antes de aplicar o novo método em sala de aula. Com as TICs, vem junto as transformações, no modo de pensar pedagógico, nova maneira de ensinar, nova forma de lidar com o saber e principalmente como gerenciar as informações. O grande desafio é preparar as pessoas para lidar com essas novas formas de viver, pensar, ensinar e aprender. Entende-se que essas pessoas sejam capazes de reconstruir o modo de ensinar e aprender (ANDRADE, 2014, p. 35).

Dessa forma, fica nítida a importância da promoção de uma nova visão, através de trabalho realizado com os docentes, para a nova realidade do mundo, onde os recursos tecnológicos são predominantes, seja na área da comunicação ou do aprendizado.

### **2.3 TICs e ensino da Língua Inglesa: caminhos possíveis**

Durante toda sua formação, docentes de língua inglesa (LI) têm enfrentado desafios gerados pela complexidade das situações criadas nos contextos em que estão inseridos e onde atuam. Os problemas relacionados ao ensino da língua inglesa nas escolas brasileira são muitos, em especial nas públicas. Tais problemas podem ser observados desde a formação docente nas Universidades até seu ingresso no mercado de trabalho, seja pela falta de preparo linguístico, seja pela forma como as aulas são desenvolvidas. Em grande parte dos casos, o que se verifica é um ensino mecânico e descontextualizado, com foco na gramática e desconsideração das quatro habilidades necessárias (SANTOS; BEATO, 2010).

Para que haja um processo significativo de ensino e aprendizagem da LI é preciso que os projetos pedagógicos sejam definidos de forma a estarem alinhados com as demandas atuais da sociedade, isto é, permitindo que os alunos desenvolvam aspectos como criatividade e consciência social (SANTOS; BEATO, 2010). Além disso, conforme Salbego (2014), a utilização das TIC no ambiente escolar auxilia não só na busca por uma melhoria na aprendizagem, mas também a evolução da autonomia discente, isto é, a responsabilidade e a iniciativa em buscar atividades por si só, sem depender de um docente para que as mesmas sejam realizadas. As TIC são compostas por conteúdos midiáticos que extrapolam os conceitos de tempo e espaço, permitindo que processo de ensino e aprendizagem ocorra fora do contexto escolar tradicional.

Ainda segundo Santos e Beato (2010), um dos grandes debates educacionais contemporâneos trata sobre as maneiras de trazer as novas tecnologias para dentro da sala de aula e como, a partir dessa aproximação, tornar a aprendizagem mais fácil, dinâmica e também prazerosa. Contudo, o que se observa em muitos casos é a ocorrência de aulas carentes de objetivos específicos. Por este motivo, promover o ensino de LI em um contexto caracterizado pelas TIC pode trazer diversas vantagens, considerando ainda que

as TIC permitem um contato real com a língua alvo, por meio de músicas, textos, vídeos, com os quais se faz possível a aproximação das aulas à realidade na qual os alunos estão inseridos.

A este respeito, Souza (2015) afirma que o professor enfrenta um grande desafio, já que é comum que os alunos demonstrem mais facilidade para questões tecnológicas, estando mais atualizados que o próprio docente, e é preciso haver preparo para que os educandos sejam orientados sobre a forma de buscar, tratar e aplicar informações. É cada vez mais comum que estudantes percam interesse pelo que é apresentado em sala de aula, demonstrando dificuldades de assimilação, em especial quando este conteúdo está distante de realidade na qual o aluno está inserido, como é o caso do inglês. Diante do exposto, surge a demanda da incorporação de novas tecnologias, de forma a amenizar o impasse, principalmente no que se refere ao ensino de línguas, visando favorecer uma ligação mais intensa entre os contextos escolares e as culturas que ocorrem fora do ambiente pedagógico.

O idioma inglês é uma rica ferramenta de comunicação, que promove transformações no estilo de vida, no comportamento, na visão de mundo, no papel social e até mesmo na linguagem. As TIC podem fornecer material didático suficiente para substituir o material previamente utilizado pelo docente, criando as possibilidades para que o aluno possa fazer suas próprias buscas e permitindo que ele próprio seja um pesquisador, estando preparado para as dúvidas que possam surgir no que diz respeito ao ambiente tecnológico. Dessa forma, é sempre importante que o professor de LI se mantenha atualizado, buscando nas tecnologias recursos que oportunizem a diversificação de sua prática (MACIEL, 2009).

### **3 AS TIC E SUA UTILIZAÇÃO NA PRÁTICA: POSSIBILIDADES OBSERVADAS EM UMA ESCOLA TÉCNICA**

Durante as aulas de língua inglesa ministradas por esta pesquisadora, buscou-se utilizar os recursos oferecidos pelas TIC de forma ampla e significativa, tendo sido observados resultados positivos em todas as experiências realizadas na ETEC Ângelo Cavalheiro, situada no município de Serrana/SP, entre os anos de 2017 e 2018. Algumas destas experiências serão relatadas sucintamente a seguir.

O projeto “Documentary”, iniciado em maio de 2017, teve duração de aproximadamente 5 semanas. O desafio proposto aos alunos foi a realização de pesquisa voltada a temas atuais e que trouxessem inquietações aos alunos, bem como a apresentação de alternativas a tais questionamentos, por meio da apresentação de documentário narrado em inglês. Ao longo do projeto foram realizadas pesquisas em diferentes mídias, havendo também rodas de conversa e a elaboração de relatórios. Ao final do projeto, observou-se uma melhora evidente na comunicação em geral, constatada por meio da comparação com trabalhos previamente realizados pelos alunos.

Um segundo recurso explorado pela pesquisadora foi a criação de um blog, com o objetivo de disponibilizar material didático de forma simples e democrática. Criado em janeiro de 2017, o blog Bárbara Franco (<https://teacherba2017.wordpress.com>) traz

conteúdos de Língua Inglesa, além de Língua Portuguesa e Literatura e também Linguagem, Trabalho e Tecnologia. Na página é possível encontrar conteúdos didáticos, bem como postagens de textos motivacionais e reflexivos, além de uma seção denominada “Biblioteca Ativa”, onde é possível acessar links de obras usadas em vestibulares. A utilização do blog representa um método significativo ao integrar os diferentes agentes escolares, em especial professor e aluno, em um ambiente localizado fora dos muros da escola e tem se mostrado como uma importante estratégia de ensino, com acesso frequente dos alunos.

A terceira experiência abrangendo uso das TIC foi o desenvolvimento de um projeto voltado para as séries de TV, no qual os alunos deveriam recriar cenas de séries de sua escolha, com os diálogos todos no idioma inglês.

Por fim, é possível citar o projeto com foco no poeta e dramaturgo William Shakespeare, realizado com alunos dos 3<sup>os</sup> anos do Ensino Médio Integrado ao Técnico (ETIM). Como recursos pedagógicos e tecnológicos, foram usados CDs, equipamento de som, DVD Player, livros digitais e o laboratório de informática. Inicialmente, foi apresentado aos alunos o filme “Ten things I hate about you”, inspirado na obra “A Megera Domada”, com posterior debate relacionado ao contexto histórico e aos personagens. A segunda parte do projeto, com duração de 2 meses, propunha que os estudantes, divididos em grupos, apresentassem trabalhos baseados nas obras mais famosas de Shakespeare. As atividades ocorreram, em sua maior parte, em inglês, assim como a terceira etapa do projeto, onde foram explorados os sonetos, e a quarta e última partem com declamação e análise do poema denominado “Dez coisas que eu odeio em você”.

As experiências citadas apresentaram resultados surpreendentes, tendo alcançado as metas propostas inicialmente, isto é, a evolução no nível de aprendizado e comunicação dos alunos no que se refere à LI. Houve entusiasmo e motivação por parte destes ao realizar atividades que fugissem do modelo tradicional ao qual estavam habituados. O progresso da LI pôde ser comprovado pela pesquisadora através da comparação de trabalhos elaborados anteriormente; da observação do cotidiano, onde foi possível verificar que os alunos realizaram determinadas atividades com mais facilidade; e também por meio da realização de uma pesquisa simples junto dos alunos, por meio da qual se buscou colher a opinião dos mesmos quanto a relevância e efetividade dos projetos realizados em sua aprendizagem. Embora diversas, todas as respostas apontaram para a evolução discente e satisfação com a forma com que os conteúdos foram abordados, isto é, de forma mais dinâmica e prazerosa. Além do desenvolvimento do idioma, também foi possível observar melhorias na auto estima, na expressão corporal, entre outros aspectos, havendo também uma maior aproximação entre os estudantes.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pensar o processo de ensino e aprendizagem exige que se tenha consciência de que existem muitos componentes presentes na relação entre docente e aluno. É

responsabilidade do primeiro o planejamento de métodos estratégicos que despertem o interesse do segundo pelo idioma estudado. Para este fim, é preciso esforço por parte do educador, visando a transformação da aula, muitas vezes vista como algo chato, em algo interessante, dinâmico e significativo. A mudança do olhar discente sobre o aprendizado da língua inglesa não é impossível, porém sua ocorrência está intimamente ligada à forma com a qual este aprendizado é abordado pelo docente. A mudança nas abordagens de ensino faz com que o aluno passe a enxergar sentido nas aulas, incorporando-as à sua realidade. Neste sentido, o uso de instrumentos tecnológicos pode, e deve fazer parte das propostas realizadas em sala de aula.

Dessa forma, usar técnicas inovadoras de ensino é uma exigência atual, no sentido de despertar o interesse dos alunos e fazer com que estes aprendam de forma autônoma e crítica, relacionando os conteúdos aprendidos em sala ao que vivencia além dos muros da escola e se posicionando de maneira atuante dentro desta realidade, sendo capaz de transformá-la. Não será possível alcançar este objetivo caso o ensino permaneça da forma como o vemos hoje. A escolha adequada dos métodos de ensino é fator fundamental para que resultados positivos sejam alcançados.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. Ensino de Língua Inglesa e as Novas Tecnologias: mediações pedagógicas e interação social. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba. 2014.

BARBOSA, A. F.; GARROUX, C.; SENNE, F. J. N. Pesquisa TIC Educação e os desafios para o uso das tecnologias nas escolas de ensino fundamental e médio no Brasil. Revista História Hoje, v. 3, p. 293, 2014.

BÉVORT, E; BELLONI, M.L. Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas. Educação e Sociedade. Campinas: vol.30, n.109, set./dez. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica – Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2013.

DEMO, P. Aprendizagens e novas tecnologias. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física, V. 1, n. 1, p.53-75, 2009.

MACIEL, C.M. O uso das TIC no processo de ensino aprendizagem da língua inglesa no ensino médio. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Tecnologias e da Comunicação aplicadas à Educação – Universidade Federal de Santa Maria. 2009.

MONTEIRO, S. I. C. As TIC como recurso pedagógico no ensino do Inglês a crianças com NEE. 126f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Escola Superior de Educação João de Deus. 2013.

PONTE, J. P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios? Revista Ibero-Americana de Educación, n. 24, p. 63-90, 2000.

SALBEGO, N. TIC na Aprendizagem Autônoma de Inglês. Revista Educação, Artes e Inclusão, v. 9, p. 10-33, 2014.

SANTOS, T; BEATO, Z. M. P.. As Tic's e o ensino de línguas. In: 16º Seminário de Iniciação Científica, 2010, Ilhéus. Anais dos Seminário de Iniciação Científica da UESC, 2010.

SOARES-LEITE, W. S. NASCIMENTO-RIBEIRO, C. A. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. Revista Internacional de Investigación en Educación, v.5, n.10, p.173-187, 2012.

SOUZA, J. P. A influência das novas tecnologias no ensino aprendizagem da língua inglesa na educação básica. Anais do Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca/VII Seminário de Estágio. Universidade Federal de Alagoas, 2015.